



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

## IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

### Trabalhos Científicos

**Título:** Incidência E Causas De Falhas Na Extubação Eletiva Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal De Um Hospital Secundário Em Fortaleza-ce

**Autores:** MARIA CRISTINA SOARES COSTA (HGWA); AMANDA SOUZA ARAÚJO (HGWA); CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA DE FREITAS (HGWA); CRISTIANE DE CARVALHO GONDIM VIANA (HGWA); FERNANDA GADELHA SEVERINO (HGWA); JAMILLE SOARES MOREIRA ALVES (HGWA); ELEN DOS SANTOS CATUNDA (HGWA); JOCÉLIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL (HGWA,UECE); IRIS AGUIAR HASSMANN (HGWA); GUILHERME JOSÉ LIMA GARCIA (HGWA); LUIZ DE MORAES FERREIRA JUNIOR (HGWA)

**Resumo:** Introdução: A intubação traqueal é um procedimento frequente em unidades de terapia intensiva neonatais, sendo, muitas vezes, realizadas de emergência por agravo de dificuldades respiratórias. Objetivos: avaliar a incidência e causas de falha na extubação eletiva em unidade de terapia intensiva. Métodos: estudo de coorte histórico de abordagem quantitativa com 46 prontuários e fichas de monitorização do protocolo de desmame de recém nascidos (RN's) internados numa unidade de terapia intensiva sob ventilação mecânica (VM) de um hospital secundário em Fortaleza – CE no período janeiro a julho de 2014. Os dados foram coletados em agosto de 2014 no arquivo da referida unidade. As variáveis analisadas foram idade gestacional corrigida, peso atual, diagnóstico, tempo de ventilação mecânica, data e motivos da falha na extubação. Os dados foram armazenados e analisados por meio do programa estatístico SPSS versão 21.0. Após coleta de dados, os resultados numéricos foram apresentados através da média  $\pm$  desvio padrão e em porcentagem para as variáveis categorizadas. Para avaliação de variáveis independente foi realizado o teste t de student, sendo considerado significantes valores de  $p < 0,05$ . Resultados: dos 46 pacientes, 47,8% (22) eram do sexo feminino, 52,2% (24) masculino, com diagnóstico mais prevalente de prematuridade associado a síndrome do desconforto respiratório e infecção neonatal (INN) com 41,3% (19) dos casos. O peso médio foi de  $1957,7 \pm 908,8$ g e idade gestacional média de  $33,5 \pm 5,3$  semanas. O tempo de permanência médio na VM desses pacientes foi de  $6,02 \pm 3,68$  dias. A incidência de falha na extubação dos RN's estudados foi de 15,2% (7), desses 57,1% (7) retornaram para VM devido a apneia da prematuridade, 28,5% (2) por estridor laríngeo e 14,2% (1) por desconforto respiratório grave. Após 48 horas de extubação 26,1% (12) pacientes retornaram para VM, sendo observado diferença significante nos valores de idade gestacional ( $p=0,003$ ) e peso atual ( $p=0,001$ ) de RN's que retornaram para VM após 48 horas quando comparados